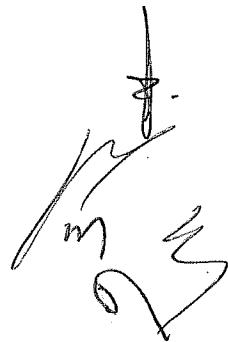


ATAS



ATA NRº 70

Folha 13

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro do Ano de Dois Mil e Quinze reuniu em Assembleia Geral Ordinária do Vitoria Sport Clube, pelas quinze horas e em segunda convocação, no pavilhão do Vitoria Sport Clube, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: *Leitura e Aprovação da Ata da Sessão da Assembleia-geral realizada no dia 20 de Junho de 2015;*

Ponto Dois: *Apreciar, discutir e votar o Relatório de Contas da Direção referente à época de 2014/2015 e respetivo Relatório e Parecer do Conselho Fiscal;*

Ponto Três: *Trinta minutos para discutir assuntos de interesse do Clube.*

Presidiu à sessão o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral Engº José Isidro Puga Lobo, tendo como Vice-Presidente o Dr. Daniel André Sousa Rodrigues e como Secretários o Dr. António José Teixeira de Sousa Pinto e o Sr. António José Ferraz de Moura.

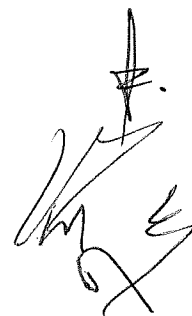
Aberta a sessão o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral cumprimentou todos os associados e representantes dos órgãos da comunicação social presentes.

Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia Geral entrou na Ordem de Trabalhos, lendo-a e, no que tange ao **Ponto Um**, sugeriu a dispensa da leitura da Ata da Assembleia Geral de 20 de Junho de 2015, o que mereceu a aprovação por unanimidade dos associados presentes, pelo que a colocou logo de seguida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Passou ao **Ponto Dois** da Ordem de Trabalhos – *Apreciar, discutir e votar o Relatório e Contas da Direção referente à época de 2014 / 2015 e respetivo Relatório e Parecer do Conselho Fiscal -*

documentos cujo conteúdo se dá por integralmente reproduzido e que depois de devidamente assinados pelos membros presentes da Mesa da Assembleia Geral, ficam a pertencer à presente Ata e dela são parte integrante, dando de imediato a palavra ao Vice - Presidente da Direção para a área financeira *Dr. Francisco Príncipe*, que a tomou, começando por cumprimentar a Mesa da Assembleia Geral, os membros dos órgãos sociais e todos os associados presentes. De seguida dirigiu uma palavra de agradecimento a todos os parceiros do Vitória, assim como a todos os funcionários, diretores e demais colaboradores, que durante mais um ano se dedicaram ao nosso clube, concretizando da melhor forma possível o rumo que antes se delineou.

ATAS



Folha 14

Referiu que o exercício em análise traduz mais um passo no sentido da consolidação da sustentabilidade operacional e que a sustentabilidade e exploração do Vitória passa por *medidas conjunturais*, como por exemplo a alteração protocolar, e por *opções estruturais*, nomeadamente, a intervenção para a melhoria da qualidade e rentabilidade do futebol das nossas escolinhas, a inversão do trajeto deficitário das piscinas, a autonomia financeira das modalidades, a melhoria da eficiência dos recursos humanos e a redução dos custos financeiros.

Mais referiu que a *demonstração de resultados*, engloba todas as contas de exploração que referiu, o valor das depreciações e amortizações que não refletem fluxos de tesouraria, mas sim a depreciação do valioso património do Vitória e também, o valor dos resultados líquidos que, inclui o valor depreciativo do património tangível e intangível. O resultado líquido, salientou, é negativo em quatrocentos e oitenta e nove mil oitocentos e noventa e dois euros e oitenta e oito centimos. Passou de seguida ao *balanço* da instituição (VSC), que constitui o espelho patrimonial da mesma a 30 de Junho de 2015. Referiu que o valor do passivo voltou a baixar pelo terceiro ano consecutivo situando-se agora em cerca de doze milhões e meio de euros. No que diz respeito ao ativo, não se verificaram oscilações relevantes, a não ser a normal depreciação do ativo tangível, não-corrente, assim como a diminuição do ativo financeiro, que mais não são do que os suprimentos que o Vitória Sport Clube possui na SAD e que atingiram no fecho de contas a 30 de junho o valor de cinco milhões e seiscentos mil euros. Salientou que o valor do passivo corrente ascende a cerca de três milhões de euros, o que significa que no exercício vigente as responsabilidades do clube continuam bem elevadas.

Terminou referindo que a Direção não abdica da necessidade absoluta de manter o clube com uma operação superavitária; que é absolutamente necessário libertar liquidez e que os resultados financeiros que derivam diretamente dos atos de gestão no que diz respeito às atividades do clube, essencialmente nas modalidades, não podem de forma alguma sofrer derrapagens, já que é conhecido de todos a existência de probabilidades de incerteza e volatilidade na capacidade da SAD em continuar, a exemplo dos últimos três anos, a transferir verbas para o clube.

ATAS


Folha 15


Terminada a intervenção do Vice-Presidente Dr. Francisco Príncipe o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra ao Dr. Eduardo Leite, Presidente do Conselho Fiscal, no sentido de este apresentar o parecer do órgão a que preside.

No uso desta cumprimentou todos os associados e os órgãos sociais, para de seguida passar a ler o parecer do Conselho Fiscal relativo ao Relatório e Contas do Vitória Sport Clube, da época 2014/2015, o qual devidamente assinado por todos os seus membros, se encontra anexo à presente Ata e que assim, por brevidade se dá por reproduzido, concluindo por declarar que o Conselho Fiscal considera que o Relatório e Contas de 2014/2015 não só representa fielmente a situação financeira e patrimonial do Vitória Sport Clube, como, do ponto de vista de resultados obtidos, representa uma elevada performance, no sentido da resolução dos desequilíbrios estruturais, pelo que, o Conselho Fiscal não tinha qualquer dúvida em, por unanimidade, dar um parecer favorável à sua aprovação. Terminou agradecendo a atenção.

Antes de passar à sua discussão e votação, quer do Relatório e Contas, quer do parecer do Conselho Fiscal, o Senhor Presidente da Direção pediu a palavra, que lhe foi dada pelo Senhor Presidente da Assembleia da Mesa da Assembleia Geral, que no uso dela começou por cumprimentar todos os associados e os órgãos sociais presentes. De seguida referiu que o Vitória na época de 2014/2015 teve resultados desportivos interessantes nas várias modalidades e que, se sentia orgulhoso pelo trabalho desenvolvido em pouco mais de três anos, já que o Clube, atualmente, constituía um exemplo do que são as boas práticas de uma sã gestão e que hoje muito se discute ao nível da Liga Profissional de Futebol; o Vitória, disse, renasceu, é uma referência, tem conseguido gerar valor para pagar milhões de dívida e está a caminhar para que um dia, liberto de tão pesado fardo, alcance o crescimento que todos os vitorianos ambicionam. Terminou dizendo que tal tarefa só é, só será possível graças ao trabalho de todos os vitorianos, o que tem acontecido na generalidade, pelo que a todos agradece em seu nome e em nome da Direção a que preside.

Terminada que foi a intervenção do Senhor Presidente da Direção foi dada a palavra aos associados para que, querendo, interpelarem a Direção e/ou o Conselho Fiscal a propósito do

ATAS



Folha 16

Relatório de Contas referente à época de 2014/2015, recomendando pragmatismo e síntese nas perguntas e respostas e declarou abertas as inscrições.

Inscreveram-se:

- Sócio Nrº 506 - António João Costa Coelho.

Cumprimentou todos os presentes para de seguida se dirigir à Direção e a questionar sobre a situação das dívidas relacionadas com os financiamentos bancários e a outros fornecedores, no sentido de esclarecer se tais responsabilidades estão ou não incluídas no P.E.R. e ainda se as mesmas estão ou não a ser cumpridas ao abrigo de tal plano.

- Sócio Nrº 1800 – Nuno Alberto Pereira

Cumprimentou os órgãos sociais e todos os associados presentes. De seguida e dirigindo-se a todos referiu que está convencido que a maioria dos sócios sabe onde o Vitória esteve e para onde agora e no futuro quer ir, pelo que manifestou o seu apoio ao trabalho que tem sido desenvolvido pela Direção e declarou concordar com o Conselho Fiscal disse nos diversos pontos do seu parecer.

- Sócio Nº 6563 – José Manuel Sousa Machado.

Cumprimentou os órgãos sociais e todos os sócios e sócias presentes.

De seguida pediu que o esclarecessem em concreto a que data se reporta o Relatório do Conselho Fiscal, se a 30 de Junho ou se a 18 de Setembro já que esta é a data que nele consta.

Terminadas que foram as intervenções dos sócios o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Fiscal, que esclareceu o ultimo sócio a intervir, informando-o que o Relatório do Conselho Fiscal se reporta à data de 30 de Junho.

Tomou de novo a palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, para a entregar à Direção na pessoa do Senhor Presidente que no uso dela esclareceu as questões colocadas pelo associado António Coelho informando-o, nomeadamente que o Vitória “custa” 30.000,00 € por dia e que quanto ao ao processo disciplinar que referiu o mesmo está pendente e como tal dele só falará no fim; esclareceu também as questões colocadas pelo associado Nuno Alberto Pereira.

ATAS

Folha 17

De seguida o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou de imediato à votação do **ponto numero dois** da ordem de trabalhos, tendo a Assembleia deliberado, na sua grande maioria, pela aprovação do Relatório e Contas da Direção referente à época de 2014/2015 e Parecer do Conselho Fiscal.

Terminada que foi a votação e antes de entrar no terceiro ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral leu a pedido do associado António Coelho, proposta que ele apresentou à Mesa e que se transcreve: *“Eu, António João Costa Coelho, sócio nº 506 do Vitória Sport Clube, venho por este meio solicitar ao Presidente da Assembleia Geral do Vitória Sport Clube que ponha à discussão a alteração do dia da assembleia para a sexta-feira, sendo, no meu entender, uma pretensão da maioria dos sócios. Sem outro assunto, cumprimentos, o sócio nº 506.”*

De seguida e a propósito de tal proposta o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral transmitiu à Assembleia a decisão, unânime, da Mesa, que sobre ela recaiu e que se transcreve: *“A marcação do dia e a hora da realização das assembleias gerais é da competência exclusiva da Mesa da Assembleia Geral, sempre com respeito pelo previsto nos artigos 28º e 29º dos estatutos. Sem prejuízo do referido, do requerido, a Mesa da Assembleia Geral não deixa de receber o pedido do Sócio António João Costa Coelho, mas como uma recomendação dirigida à Mesa da Assembleia Geral e não como um ponto para ser discutido pela Assembleia Geral, o qual resulte uma deliberação que fixe ou marque o dia e hora da realização das Assembleias Gerais. Significa do que atrás está dito que o pedido do sócio nº 506 por inadmissível, tanto do ponto de vista legal, como do ponto de vista dos estatutos, não pode ser aceite pela Mesa da Assembleia Geral e como tal vai ser recusado”.*

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou ao **Ponto Três** da Ordem de Trabalhos – *Trinta Minutos Para Discutir Assuntos de Interesse Do Clube* e declarou abertas as inscrições.

Inscreveram-se:

ATAS

Folha 18

- Sócio Nrº 3340 – Manuel Filipe P. Gonçalves

Cumprimentou todos os presentes para logo de seguida perguntar pelo estado de saúde do “Capitão Moreno” e para transmitir ao Presidente da Direção que enquanto o Vitória tiver ao seu serviço o atual treinador de futebol, sem prejuízo de continuar a ser sócio e pagar as cotas, não mais iria ao estádio assistir a qualquer jogo.

- Sócio Nrº 3251 – José Gil Rodrigues.

Cumprimentou os órgãos sociais e os associados presentes e de seguida identificando-se como sendo um sócio com mais de 25 anos, questionou o Vice – Presidente Armando Marques a propósito da falta de resposta a um e-mail que tinha enviado há mais de dois meses que tinha como assunto uma reclamação relacionada com o facto de lhe ter sido vedado o acesso ao sector WP no último jogo contra o Benfica.

- Sócio Nrº 599 – José Bragança Silva.

Cumprimentou os associados presentes e os corpos sociais e de seguida declarou que sempre foi mais um defensor das modalidades do que propriamente do futebol; pretendeu ser esclarecido sobre como de futuro os transportes dos atletas e das modalidades iria ser assegurado. Terminou pedindo a todos compreensão e união para que o Vitória pudesse continuar a progredir e a ter momentos de sucesso.

Finda a intervenção dos associados inscritos neste ponto três da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra à Direção, que respondeu às questões colocadas pelos associados acima identificados.

Tomou a palavra o *Vice-presidente Armando Marques* que respondeu ao associado José Gil, reconhecendo e pedindo desculpa pela falta de resposta ao e-mail que referiu, não por esquecimento ou falta de consideração, mas unicamente por questões operacionais ligadas à falta de tempo, para dar o devido e mais atempado tratamento a tais serviços, como o de responder a questões e/ou reclamações apresentadas pelos sócios. Situação conhecida e que está a ser resolvida, declarou. Quanto ao impedimento de acesso ao sector WP explicou que tal sucedeu

ATAS

Folha 19

por razões de segurança, a qual está a cargo da polícia, tudo sem prejuízo de compreender o desconforto sentido pelo associado reclamante. De seguida respondeu também à questão dos transportes colocada pelo *sócio José Bragança*, esclarecendo que foram tomadas algumas decisões a nível de gestão, nomeadamente no que aos transportes diz respeito; estes passavam a ser efetuados por uma empresa do ramo, que asseguraria tais serviços, quer a nível de futebol de formação, quer das modalidades. Tratou-se de uma medida que para além de mais económica, se afigurava mais eficaz e de qualidade garantida.

Terminada a intervenção do Vice-Presidente Armando Marques tomou a palavra o Senhor Presidente da Direção Engº Júlio Mendes a fim responder às questões colocadas pelo *sócio Manuel Gonçalves*, começando por referir que o “Capitão Moreno” se encontrava de boa saúde e em franca recuperação. No que tange à escolha do atual treinador tratou-se de uma decisão da Direção, assumida e consciente em benefício e em prol do clube, encontrando-se o passado esclarecido. Terminou apelando ao associado que ponderasse a sua decisão de não mais ir ao estádio, pedindo que o ajudassem a resolver os vários problemas do Vitória, já que todos unidos seriam mais fortes.

Terminada que foi a intervenção do Senhor Presidente da Direção, o Senhor presidente da Mesa da Assembleia Geral, agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos.

E nada mais foi declarado e consequentemente dada finda a Assembleia Geral e lavrada a presente Ata da Mesa da Assembleia-geral.


O Presidente da Mesa da Assembleia-geral do Vitoria Sport Clube.

José Isidro Puga Lobo, Engº

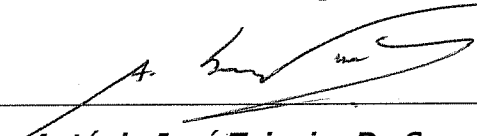
ATAS

Folha 20

O Vice-presidente da Mesa da Assembleia-geral do Vitoria Sport Clube.


Daniel André Sousa Rodrigues, Dr^o

O Secretário da Mesa da Assembleia-geral do Vitoria Sport Clube


António José Teixeira De Sousa Pinto, Dr^o

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral do Vitoria Sport Clube


António José Ferraz de Moura